

EDITORIAL

O BALANÇO DESTE PRIMEIRO ANO

A RAE, expressão da interpretação caespiana sobre o mundo dos negócios, iniciou o ano de 1996 com desafios de grande fôlego: equilíbrio financeiro, recuperação da regularidade e retomada de sua identidade. As primeiras medidas foram internas e procurou-se contradizer o ditado: *em casa de ferreiro o espeto é de pau*. Uma reanálise de processos culminou em uma radical mudança da equipe de redação; a recuperação da periodicidade regular trouxe a mudança da bimestralidade para a trimestralidade; a retomada da identidade ocasionou uma divisão da revista em seções que estabelecem a tangência entre o mundo empresarial e a EAESP. Há muito ainda para ser feito se o objetivo for tornar a RAE uma publicação digna de frequentar um número ainda maior de bibliotecas de gestão de empresas e, mais ainda, ser a leitura imprescindível para um número ainda maior de assinantes. *Benchmarkemos* algumas revistas estrangeiras e, ao que tudo indica, fomos copiados por outras publicações do ramo. Estaremos olhando com a maior atenção, em 1997, para as recomendações de nosso conselho editorial. Não deveremos abandonar a divisão em seções adotada em 1996, porém a linha editorial será nosso foco prioritário. No último número deste ano, estamos contemplando artigos em cinco seções. Organização, Recursos Humanos e Planejamento abre a revista com um artigo de Livia Barbosa sobre Cultura Organizacional. Julgamos que a importância deste artigo reside nos esforços voltados para a construção de pontes entre áreas anteriormente tratadas como estanques, como foi o caso da Antropologia e da Administração. Administração Mercadológica, um domínio em constante transformação, examina as relações entre suprimento global, novas tecnologias e desempenho mercadológico; Mike Kotabe, um dos autores, é professor-visitante de Austin/Texas na EAESP/FGV. Ainda em *Marketing*, porém com foco em gerenciamento de banco de dados, Francisco Aranha abre um novo cenário para o tratamento das "identificações". Na seção Administração Pública, a inovadora abordagem da economia neo-institucional é apresentada por Marcos Fernandes em seu artigo sobre políticas públicas/decisões/estrutura organizacional/maximização de resultados. Por fim, em Administração da Produção e Sistemas de Informação, os autores Marcelo Caldeira e Henrique Luiz Corrêa analisam o uso de sistemas de programação com capacidade finita e estabelecem critérios para escolha dos sistemas disponíveis no Brasil. A área de finanças não poderia estar ausente e William Eid nos apresenta resultados de sua investigação sobre o comportamento das empresas brasileiras no que tange a relação entre custos e estrutura de capital. Este número se encerra com duas resenhas de livros que, pela atualidade e relevância, deveriam ser prioridades de leitura.

O próximo ano de 1997 se anuncia como sério e como tal será tratado. Mais mudanças, portanto, deverão ocorrer.

Prof. Roberto Venosa
Diretor e Editor

RAE

VOLUME 36
NÚMERO 4
OUT./NOV./DEZ. 1996

Organização, Recursos Humanos e Planejamento

Cultura administrativa: uma nova perspectiva das relações entre antropologia e administração

Livia Neves de Holanda Barbosa

O artigo explora as relações entre antropologia e administração a partir de uma nova perspectiva. Pretende demonstrar que as possibilidades de contribuição da antropologia para a administração vão além do conceito de cultura organizacional desenvolvido a partir do final da década de 1970.

The article deals with the relations between Business Administration and Anthropology in a new perspective.

It tries to demonstrate that the contribution of Anthropology to Business Administration goes far beyond the idea of organizational culture, developed in the end of 1970.

06

Administração Mercadológica

An optimal level of technology reliance on foreign partners in a global sourcing partnership: components procurement, technology management and market performance

Masaaki Kotabe e Preet S. Aulakh

Neste artigo, os autores mostram as limitações das pesquisas sobre suprimento global, examinando o impacto das atividades de inovação de processos de manufatura e suprimento de componentes no desempenho do mercado das empresas que possuem uma parceria de suprimento.

In this study, the authors address the limitations of existing global sourcing research by examining the impact of product and process innovative activities and components procurement on the market performance of firms that have a sourcing partnership arrangements.

20